



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **O TABAGISMO COMO TEMA GERADOR NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO PROJÓVEM URBANO, PATOS – PB**

Alexandre Flávio Anselmo<sup>1</sup>; Cleomária Gonçalves da Silva<sup>2</sup>; Yakima Sibely Fernandes Canuto<sup>3</sup>; Kilmara Rodrigues dos Santos<sup>4</sup>

Universidade Federal de Campina Grande, [alehfa07@gmail.com](mailto:alehfa07@gmail.com)<sup>1</sup>; Universidade Federal de Campina Grande, [cleomariasilva@yahoo.com.br](mailto:cleomariasilva@yahoo.com.br)<sup>2</sup>; Faculdades Integradas de Patos, [yakimacanuto@bol.com.br](mailto:yakimacanuto@bol.com.br)<sup>3</sup>; Faculdades Integradas de Patos, [kilmaraok@hotmail.com](mailto:kilmaraok@hotmail.com)<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O tema gerador pode ser entendido como um ponto de partida para o processo de construção da descoberta a cerca de um problema específico, na qual são extraídos valores e percepções da vida dos educandos. O objetivo deste trabalho consistiu em usar o tema gerador tabagismo nas aulas de Ciências da Natureza do Projóvem Urbano, no município de Patos – PB. Os dados foram coletados por meio de um questionário com questões objetivas, com encontros sistematizados realizados pelos professores orientadores de cada turma, dentro do tema integrador “Minha turma tem boa qualidade de vida?”. Posteriormente, foi produzido um banco de dados no programa Microsoft Excel para análise e tratamento dessas informações. Os resultados revelam que 22% dos estudantes são fumantes e 61,5% declaram-se fumantes passivos. A vontade de parar de fumar foi representada por 41% dos alunos, sendo que 65% já tentaram em algum momento da vida deixar este hábito. Quando associado o fumo à saúde humana, percebe-se que 96% acreditam que o tabagismo provoca malefícios a saúde, sendo que 44% dos estudantes já tiveram problemas ligados à ação tabágica e 60% destes fumam mesmo estando doente. Portanto, o uso de um tema gerador significou muito mais do que exemplificar assuntos do cotidiano para aplicar um conteúdo, ele partiu de um conhecimento prévio do aluno e assim foi desenvolvido o estudo dos conteúdos específicos aliados a sua vivência e ao despertar da consciência crítica dos prejuízos provocados a saúde humana.

**Palavras-chave:** cigarro; saúde; fumo; tabaco.

### **INTRODUÇÃO**

O uso de temas geradores como proposta de ensino é balizada nas concepções da Educação Libertadora de Paulo Freire, que teve como foco, inicialmente, a alfabetização de adultos em contextos informais, considerando o contexto social do educando como ponto de partida para sua aprendizagem, tendo como premissa básica a dialogicidade e a problematização (FREIRE, 2008).

Costa e Pinheiro (2013), sob esse enfoque, destacam que os conceitos científicos são selecionados a partir da necessidade de serem trabalhados para o entendimento de uma situação real e significativa que expressa uma contradição da comunidade escolar, denominada situação-limite. Para isso, Freire (2008) propõe a organização curricular com base nos Temas Geradores, obtidos



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

por meio da Investigação Temática, a qual está baseada na codificação - descodificação - problematização.

Na abordagem temática, na perspectiva freiriana, os temas representam situações-limites da comunidade escolar e os conteúdos programáticos visam auxiliar o aluno a compreender e superar a situação abordada. Sob essa perspectiva, a investigação da realidade orienta a escolha dos temas e conteúdos.

Para Chassot (2003), hoje não se pode mais conceber propostas para um ensino de Ciências sem incluir nos currículos componentes que estejam orientados na busca de aspectos sociais e pessoais dos estudantes. Desta maneira, os educadores ao trabalhar com temas geradores, além de contextualizar o aprendizado, podem permitir o desenvolvimento de conhecimentos e valores que ajudam os estudantes a compreenderem e interagirem melhor com o mundo ao seu redor. Portanto, para isso, a escolha do tema gerador deve estar dentro da realidade do aluno, para facilitar a sua reflexão crítica sobre o assunto trabalhado.

Para Torres (2010), a utilização do tema gerador “fumo” em sala de aula pode auxiliar nas mais variadas atividades de ensino de Ciências, e também, no desenvolvimento das habilidades e valores básicos da cidadania. Assim, tem-se o interesse de incentivar o aluno a elaborar seu próprio ponto de vista a respeito da problemática causada pelo fumo e também tomar alguma decisão, individualmente ou em grupo, sobre como agir em situações que envolvam consequências sociais, políticas e econômicas (JANTZ et al., 2013). Como também, a inclusão de temas direcionados à promoção da saúde e à prevenção das doenças deve ser priorizada no ensino escolar, pois implica em um grave e atual problema de saúde pública (LARA, 2013).

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em estudar, por meio do tema gerador tabagismo, a prevalência do hábito de fumar e a ocorrência de variáveis associadas ao tabagismo e a saúde humana entre os estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos, Paraíba.

## **METODOLOGIA**

Esta é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, onde foi realizado um levantamento de dados através de um questionário com questões de alternativas objetivas fechadas, adaptado a partir do questionário encontrado em Sebba (2004).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para a coleta de dados, os questionários foram aplicados em sala de aula pelos professores orientadores (PO) da turma. Segundo o Manual do Educador (2012), o PO assume a função de dinamizar as atividades da turma que orienta, no sentido de ensinar aos jovens a como aprender. As atividades sistematizadas foram agrupadas no tema integrador “Minha turma tem boa qualidade de vida?”, nos seguintes encontros temáticos:

<i>Encontros</i>	<i>Atividades realizadas</i>
1º	Aplicação do questionário para a coleta de dados.
2º	Distribuição e socialização de panfletos informativos sobre os prejuízos e riscos a saúde humana a cerca do tabagismo.  A aplicação do teste de Fagerström, o qual permite identificar o grau de dependência nicotínica que se correlaciona ao desconforto no momento de deixar de fumar e a necessidade da forma de abordagem no tratamento para o controle dos sintomas de abstinência.
3º	Produção de cartazes e de slides sobre as doenças causadas pelo uso dos cigarros e os riscos para as mães gestantes fumantes.
4º	Apresentação de um seminário cujo tema “Tabagismo – uma pequena fumaça... um grande incêndio!”, com apresentação teatral e das atividades executadas pelos alunos.

Posteriormente, foi produzido um banco de dados no programa Microsoft Excel para análise e tratamento dessas informações. Utilizou-se a estatística descritiva com emprego da frequência absoluta e percentual para análise dos dados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram pesquisados 77 estudantes do Projovem Urbano, representando um percentual de 73% do universo amostral. Quando questionados sobre a prevalência quanto ao hábito de fumar, os dados revelam que 22% dos estudantes se consideram fumantes e 61,5%, são fumantes passivos (Tabela 01).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tabela 01. Frequência da prevalência do tabagismo entre os estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos – PB.

	<i>Sim</i> (%)	<i>Não</i> (%)	<i>Não responderam</i> (%)
Fumantes	22	72	6
Fumantes passivos	61,5	34	4,5

Estudos científicos revelam que no Brasil a prevalência do consumo regular de cigarros entre estudantes do ensino fundamental e médio das redes públicas e privadas é em torno de 9,6% (CARLINI et al., 2010). Marques e Arandas (2011) ao realizarem um estudo com estudantes de escolas públicas de São Paulo verificaram que 11,1% dos estudantes admitiam ter o hábito de fumar. Para Brito et al. (2011), um percentual de 29,4% dos estudantes de escolas públicas na Paraíba afirmaram já ter experimentado cigarro.

Cabe ressaltar que o fumo passivo é tão nocivo à saúde quanto o ativo. Segundo a WHO (2011), o fumo passivo é derivado do tabaco, sendo a combinação de fumaça, emitida a partir da extremidade de combustão de um cigarro ou outros derivados do produto básico e exalada pelo fumante. A fumaça de segunda mão contém milhares de produtos químicos conhecidos, dos quais, pelo menos 250, têm efeitos carcinogênicos ou tóxicos.

Este estudo revelou que 87% das famílias dos estudantes do Projovem Urbano apresentam pelo menos um indivíduo fumante. Sabe-se que o tabagismo de pais, irmãos e amigos é um fator de risco já identificado para o início do hábito. Alguns estudos mostram que este comportamento pode facilitar o tabagismo nos filhos, tanto pelo exemplo de comportamento quanto pela disponibilidade de cigarros no lar, facilitando o acesso do jovem ao cigarro (BRITO et al., 2011).

Para Ramos (2011), a escola é um ambiente adequado para desenvolver o tema ao elaborar estratégia de informação, orientação para uma educação preventiva em que participe os alunos, professores e comunidade, pois é na escola que os jovens se encontram e cada qual com suas experiências de vida buscam sua identidade e respostas para os seus conflitos (SILVA, 2014). Nesse enfoque, os currículos, principalmente o de Ciências, não somente devem estar integrados, mas também devem atender a proposta de preparar o aluno para exercer sua cidadania. O



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

posicionamento de Chassot (2003) deixa isso bem claro, quando o autor coloca que devem fazer parte do currículo, componentes orientados para os aspectos sociais e pessoais dos estudantes.

Quando associamos o fumo aos problemas de saúde humana, percebe-se que, majoritariamente, os estudantes reconhecem o tabagismo como algo prejudicial (96%) e que 44% destes já tiveram problemas relacionados pela ação tabágica no organismo (Tabela 02).

Tabela 02. Frequência do conhecimento sobre os malefícios à saúde humana acerca do uso do cigarro entre os estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos – PB.

	<i>Sim</i> (%)	<i>Não</i> (%)	<i>Não responderam</i> (%)
O fumo é prejudicial à saúde	96	3	1
Problemas de saúde com o cigarro	44	56	-
Fuma mesmo estando doente	60	40	-

Em um estudo realizado por Brito et al. (2011) com estudantes de escolas públicas na Paraíba sobre as orientações sobre os malefícios do fumo, 153 (81,8%) adolescentes declararam já terem sido informados pela sua família, 29 (15,5%) não haviam sido informados pela mesma e 5 (2,7%) não responderam ao questionamento. Zanini et al. (2006) em um estudo sobre a prevalência e fatores associados ao cigarro com estudantes de escolas estaduais em Santa Maria – RS, avaliou o grau de conhecimento dos estudantes em relação às doenças causadas pelo tabaco, 83,7% disseram conhecer três doenças causadas pelo consumo de tabaco sendo que as doenças mais citadas foram: câncer (73,5%); problemas respiratórios (17,3%), impotência sexual (9,2%).

O tabagismo é a principal causa evitável de doença e morte prematura, sendo a maior causa isolada de mortes na sociedade contemporânea. Sabe-se que o tabagismo responde por 45% das mortes por infarto do miocárdio, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica, 25% das mortes por doença cérebro-vascular, 30% das mortes por câncer e que 90% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em fumantes (GARCIA et al., 2008).

Magliare et al. (2008) alerta que apesar de todo o conhecimento científico acumulado sobre os riscos do tabaco, as tendências no seu consumo ainda são alarmantes. As evidências científicas, hoje, apontam o tabagismo como uma doença gerada pela dependência da nicotina que obriga seus



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

consumidores a se exporem a mais de 4.700 substâncias tóxicas e, desta forma, propiciam o desenvolvimento de doenças graves, limitantes e fatais, como câncer e doenças cardiovasculares (BRASIL, 2014).

A dependência química é cada vez mais um desafio para pais, profissionais da saúde, educadores, gerenciadores de políticas públicas, legisladores, enfim, para toda a comunidade. O impacto para a sociedade, para a economia e para a saúde decorrente desse transtorno é imenso. Nas últimas décadas, a experimentação de drogas tem sido cada vez mais precoce, com quadros de abuso e dependência, apesar dos esforços preventivos estarem aumentando (DIEHL, 2011).

Quando questionados sobre o desejo de para de fumar, os dados revelam que 55% não desejam cessar este hábito, mas em algum momento da vida já tentaram parar fumar (65%) (Tabela 03).

Tabela 03. Frequência do desejo e das tentativas de parar de fumar entre os estudantes do Projovem Urbano, no município de Patos – PB.

	<i>Sim</i> (%)	<i>Não</i> (%)	<i>Não responderam</i> (%)
Desejo parar de fumar	41	55	4
Tentaram parar de fumar	65	35	-

Vilhena (2013) ao realizar um estudo sobre os fatores que influenciaram o tabagismo entre adolescentes do ensino médio em Macapá, 169 (60,4%) demonstram interesse em parar de fumar, contra 111 (39,6%) que afirmavam não ter tal interesse. Em pesquisa desenvolvida por Stramari et al. (2009), 67,3% dos fumantes já haviam tentado parar de fumar, 96,0% acreditavam ser capazes de parar de fumar e 87,2% pretendiam deixar de fumar.

Um dos principais problemas associados à precocidade do hábito de fumar é a dificuldade de parar (FRAGA et al., 2006). Parte dos adolescentes vivencia o ato de fumar como uma prática sem consequências, esta atitude é bem propícia do grupo etário uma vez que este grupo costuma perceber suas ações sempre com muito otimismo, assim como ter uma visão muito positiva de si próprios, a despeito da visão que os adultos e a sociedade em geral têm deles (ASSIS, 2003).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para Echer et al. (2007), no entanto, desejar e sentir-se capaz de abandonar o hábito tabágico não implica a ausência de dificuldade, pois a dependência ocasionada pela nicotina e os sintomas da síndrome de abstinência são fatores que limitam a capacidade do fumante parar sozinho e no momento em que desejar. O mesmo autor ainda acrescenta que embora as pessoas estejam motivadas a cessar o tabagismo, esse processo pode ser difícil, exigindo ajuda profissional e abordagem intensiva da dependência química e psicológica do cigarro.

### CONCLUSÃO

O ensino por meio de temas geradores poderá permear a prática do professor nas diferentes disciplinas que ele leciona. Nesta discussão, reconhece-se na proposta baseada em temas geradores, a possibilidade de se desenvolver um trabalho diferenciado, independentemente da etapa da escolarização. Apesar de ter sido primeiramente pensada para a educação de jovens e adultos, os temas geradores poderão perfeitamente servir de base de ensino para outras áreas em que atuem.

A organização do tema ligado aos conceitos de Ciências desencadeou interesse devido ao fato de, em todos os momentos, ter sido feita a relação com saúde e cotidiano. Houve um significativo aprimoramento do conhecimento tendo como base o tema gerador firmado pela multidisciplinaridade, melhorando a participação e o comprometimento dos educandos.

O seminário explanatório relacionou o conhecimento adquirido entre os conceitos ministrados em aula e os compostos presentes no cotidiano. Sendo assim, torna-se evidente que é necessário à implantação de novos programas para a promoção da saúde, assim como, programas direcionados para que estes estudantes deixem de fumar ou ainda mesmo não cheguem nem mesmo a experimentar o cigarro.

A necessidade de conscientização e sensibilização, associada à educação contínua e acima de tudo que possibilite ao estudante ser protagonista de sua história, voltada ao jovem no intuito de se manter longe do contato com substâncias que podem desencadear a dependência é peça chave no sucesso da prevenção ao uso do tabaco.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; SILVA, C.M.F.P.; MALAQUIAS, J.V.; SANTOS, N.C.; OLIVEIRA, R.V.C. A representação social do ser adolescente: um passo decisivo na promoção da saúde. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, v.8, n.3, p.669-680, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Por um mundo sem tabaco: mobilização da sociedade civil. Ação global para o controle do tabaco o 1º Tratado Internacional de Saúde Pública.** 3a ed. Rio de Janeiro: INCA; 2004. Disponível em:

<[http://www.inca.gov.br/tabagismo/cquadro3/acao\\_global.pdf](http://www.inca.gov.br/tabagismo/cquadro3/acao_global.pdf)>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

BRITO, P.M.; SOARES, R.M.V.; ARAÚJO, A.R.M.; SANTOS, A.R.; SILVA, A.R.; CALADO, F.V.; FARIAS, J.F.; MOURA, K.F.C. Tabagismo entre adolescentes de escolas públicas do Estado da Paraíba. **Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço**, n. 4, v. 40, p. 169-172, 2011.

CARLINI, E.L.A.; NOTO, A.R.; SANCHEZ, Z.M.; CARLINI, C.M.A.; LOCATELLI, D.P.; ABELD, L.R.; AMATO, T.C.; OPALEYE, E.C.; TONDOWSKI, C.S.; MAURA, Y.G. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras** – 2010. Disponível em:

<<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Publicacoes/328890.pdf>>.

Acesso em: 02 de julho de 2013.

CHASSOT, A. Scientific literacy: a possibility for social inclusion. **Rev. Bras. Educ.**, n. 22, p. 89-100, 2003.

COSTA, J.M.; PINHEIRO, N.A.M. O ensino por meio de temas-geradores: a educação pensada de forma contextualizada, problematizada e interdisciplinar. **Imagens da educação**, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2013.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

ECHER, I.C.; BARRETO, S.S.M.; MOTTA, G.C.P. Fatores que contribuem para o abandono do tabagismo. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 350-358, 2007.

FRAGA, S.; RAMOS, E.; BARROS, H. Uso de tabaco por estudantes adolescentes portugueses e fatores associados. **Ver. Saúde Pública**, v. 40, n.4, p.620-626, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GARCIA, A.F.G., LORENA SOBRINHO, J.E.; ARAÚJO, J.C.; MENEZES, V.A.; CAVALCANTI, A.L. Tabagismo entre Adolescentes de Vitória de Santo Antão – PE. **Arq. Ciênc. Saúde**, n.15, v. 4, p. 205-208, 2008.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LARA, S. **Saúde cardiovascular como tema gerador no curso normal**. 127 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul. 2013.

MAGLIARI, R.T.; PAGLIUSI, A.L.; PREVIERO, B.M.; MENEZES, F.R.; FELDMAN, A.; NOVO, N.F. Prevalência de tabagismo em estudantes de faculdade de medicina. **Rev Med.**, n.87, v.4, p.264-271, 2008.

MARQUES, I.R.; ARANDAS, F. Qualidade de vida do estudante do ensino médio e tabagismo. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, n. 2, v. 3, p.13-22, 2011.

JANTZ, A.R.; TOMIO, D.; UBER, D.; APPEL, G.; WEBER, S. Uma proposta de temas geradores para Educação Ambiental em escolas de comunidades com vulnerabilidade ambiental. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.**, v. 30, n. 2, p. 335 -355, 2013.

RAMOS, C.J.B. **Estudo de caso: o uso do tema gerador fumo para o ensino de química na Educação de Jovens e Adultos**. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Universidade Luterana do Brasil, 2011.

SEBBA, P.M. **Tabagismo entre Estudantes de Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás**. Net. Goiás, 2004, 16p. Projeto de Pesquisa (Curso de Fisioterapia) - Universidade Católica de Goiás, 2004. Acesso em: 21/10/2014.

SILVA, M. A. **Ação, prevenção e cidadania na Educação de Jovens e Adultos**. Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA/ 2013-2014, Universidade de Brasília Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECADI. Projeto de Intervenção Local: Ação prevenção e cidadania na Educação de Jovens e Adultos. Centro Educacional 1, Riacho Fundo II - DF, 2014.

STRAMARI, L.M.; KURTZ, M.; SILVA, L.C.C. Prevalência e fatores associados ao tabagismo em estudantes de medicina de uma universidade em Passo Fundo (RS). **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 35, n. 5, p. 442-448, 2009.

TORRES, J. R. **Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana**. 456 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

VILHENA, T.R.F. **Fatores que influenciam o tabagismo entre adolescentes escolares no município de Macapá**. 124p. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Amapá, 2013.

WHO, World Health Organization. **Who report on the global tobacco epidemic**. Warning about the dangers of tobacco, 2011.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ZANINI R.R.; MORAES, A.B.; TRINDADE, A.C.; RIBOLDI, J.; MEDEIROS, L.R. Prevalência e fatores associados ao consumo de cigarro entre estudantes de escolas estaduais ensino médio de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n.22, v.8, p.1619-1627, 2006.